

Manejo de plantas matrizes de porta-enxertos híbridos de citros

Eldes Reinan Mendes de Oliveira¹; Orlando Sampaio Passos²; Walter dos Santos Soares Filho²;
Eduardo Augusto Girardi²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: eldesreinan@hotmail.com, orlando@cnpmf.embrapa.br, wsoares@cnpmf.embrapa.br, girardi@cnpmf.embrapa.br

Os porta-enxertos de citros influenciam mais de 20 características hortícolas e fitopatológicas da cultivar copa e seus frutos, e são propagados essencialmente por sementes. As sementes da maioria das variedades cítricas apresentam a característica de poliembrionia, um caráter determinado tanto por fatores genéticos como influenciado por fatores externos abiótico e bióticos. A formação de sementes depende também diretamente da polinização, sendo que em alguns casos ocorre a autoincompatibilidade. Nesse trabalho, avaliaram-se práticas de manejo de plantas matrizes de novos porta-enxertos de citros visando maior produção e qualidade de sementes. O experimento iniciou em agosto de 2011 com as plantas matrizes instaladas na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas-BA. Os porta-enxertos avaliados foram: tangerineira 'Sunki Tropical' (*Citrus sunki* (Hayata) hort ex Tanaka) e citrandarin 'San Diego' (*C. sunki* x *Poncirus trifoliata* (L.) Raf. 'Swingle') - genótipos com elevada poliembrionia; limoeiro 'Cravo' (*C. limonia* Osbeck) e os híbridos LCR x TR-001 (*C. limonia* x *P. trifoliata*), HTR-051 (híbrido trifoliolado) e TSKC x (LCR x TR)-059 (*C. sunki* x (*C. limonia* x *P. trifoliata*)), que são genótipos com poliembrionia intermediária. A idade das plantas variou de 7 a 12 anos, conforme o genótipo, e foram avaliadas entre quatro a seis árvores (clones) por porta-enxerto. Em duas ou quatro árvores matrizes por porta-enxerto, realizou-se adubação NPK em três parcelas espaçadas de dois meses a partir de setembro de 2011. Este manejo visou identificar a influência da adubação regular sobre a quantidade e qualidade das sementes. Avaliou-se também a influência da polinização sobre a fixação de flores e frutos e sobre produção, qualidade e poliembrionia das sementes. Em cada árvore, foram instalados sacos de papel em ramos onde as flores ainda estavam fechadas, entre setembro e novembro de 2011: antes da antese, para evitar a ação de polinizadores/vento; antes da antese, para evitar a ação de polinizadores, mas realizando-se polinização manual com pólen de outros genótipos e o seu próprio pólen, ou seja, autopolinização; ramos expostos à polinização aberta. O número de flores e a taxa de fixação de frutos foram anotados. A colheita dos frutos foi realizada em março de 2012. Avaliou-se em frutos: massa, comprimento, altura, número de sementes; e em sementes: massa, número de embriões por semente e taxa de poliembrionia. A análise estatística realizada foi o Teste do Q² com 5% de probabilidade para avaliar os efeitos causados pelas técnicas de manejo sobre as variáveis selecionadas. Na avaliação de frutos e sementes, realizou-se análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A adubação NPK reduziu a taxa de fixação de frutos em porta-enxertos de citros, possivelmente em função do maior florescimento total das árvores. A polinização cruzada do híbrido HTR-051 é necessária para maior produção de sementes por fruto, especialmente empregando-se como variedade polinizadora a laranjeira 'Hamlin', sendo HTR-051 possivelmente autoincompatível e por isso resulta em baixa produção de sementes. A espécie ou variedade polinizadora influencia no número de embriões formados por semente do porta-enxerto híbrido HTR-051.

Palavras-chave: *Citrus* spp.; poliembrionia; produção de sementes